

## Sexto Horário: um projeto para estimular o interesse de alunos pela Química do Ensino Médio da E. E. Nossa Sra. da Abadia (EENSA)

Adriana C. Rodrigues<sup>1\*</sup> (IC), Adilson A. da Silva<sup>2</sup> (FM), Bruno M. Facure<sup>1</sup> (IC), Eliane A. Santana<sup>1</sup> (IC), Fernanda Magrin<sup>1</sup> (IC), Kátia A. da Silva<sup>1</sup> (IC), Mikaella de Sousa<sup>1</sup> (IC), Valéria A. Alves<sup>1</sup> (PQ).  
e-mail: adicrodrigues68@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Departamento de Química do ICENE / Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba/MG.

<sup>2</sup> Escola Estadual Nossa Senhora da Abadia. Uberaba/MG.

Palavras Chave: Aprendizagem, despertar, química.

### Introdução

Este trabalho buscou despertar o interesse dos alunos do Ensino Médio para conteúdos de Química, bem como mostrar a sua importância no mundo contemporâneo.

Uma equipe de seis alunos licenciandos em Química da UFTM, o professor de Química da EENSA e uma professora de Química da UFTM elaborou um projeto<sup>1,2</sup>, o qual foi apresentado aos alunos do 2º e 3º anos da Escola.

O projeto consistiu de duas aulas semanais de 50 minutos, para duas turmas diferentes, ministradas em um horário extra no turno matutino, as quais foram realizadas no laboratório da Escola para grupos de dois ou três alunos, orientados por três licenciandos e o professor de Química da Escola. As atividades foram planejadas em reuniões semanais; após escolhido o tema a ser trabalhado elaborou-se um roteiro para cada aula prática.

Após implementação do projeto, no mês de setembro/2011, as aulas foram ininterruptas até o fechamento do ano letivo. Ao final do ano, um questionário foi elaborado e aplicado aos alunos da Escola, para avaliar o projeto do sexto horário, que permitiu analisar sobre o interesse em permanecer com o trabalho e se houve estímulo à curiosidade de aprender e conhecer a Química.

### Resultados e Discussão

A avaliação do projeto foi baseada em aulas práticas, realizadas no laboratório da Escola, conforme pode ser observado na Figura 1.



Figura 1. Lab. Prof.ª. Cecília M. da C. Pinto

Os alunos da Escola que participaram do projeto tinham entre 17 e 18 anos, 80% do sexo masculino, sendo 80% do 3º ano e 20% do 2º ano. Apenas 20% não acompanharam as aulas até o final e não continuaram frequentando as atividades devido à extensão do horário. Muitos alunos fazem cursos após o almoço, todavia a participação nas práticas foi considerada importante por todos.

Houve estímulo ao interesse e curiosidade e o projeto do sexto horário atendeu às expectativas de 100% dos alunos, mesmo tendo, inicialmente, 40% dos alunos motivados a frequentar as aulas pela distribuição de pontos.

Foram aplicadas nove práticas, sendo Soluções, Titulação e Teste de chama as que mais contribuíram para despertar o interesse e curiosidade pela disciplina, seguidas pelas práticas: Densidade de sólidos irregulares, Uso da pêra de segurança e leitura de volume, Normas de segurança, Elevador de naftalina, Por que a vela queima? e Vidrarias de laboratório.

Sobre a avaliação dos licenciandos pelos alunos da Escola, 80% consideraram excelente a didática, a organização, o domínio de conteúdo e segurança no laboratório. Quanto às atividades propostas e o manuseio de vidrarias e reagentes 60% consideraram excelente e 40% bom. No que se refere a coerência dos roteiros mediante as aulas práticas 40% consideraram excelente e 60% bom

### Conclusões

Observou-se que o projeto foi capaz de estimular o interesse e curiosidade dos alunos, apesar de alguns apresentarem uma dificuldade na participação devido a uma maior permanência na Escola. Houve boa aceitação e resultados satisfatórios, o que torna interessante a continuidade do projeto.

### Agradecimentos

Agradecemos ao PIBID/CAPES, à UFTM e à Escola Estadual Nossa Senhora da Abadia.

<sup>1</sup>Sociedade Brasileira de Química. A química perto de você: experimentos de baixo custo para a sala de aula do ensino fundamental e médio. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.

<sup>2</sup> Santos, W. L.P. dos.; Mól, G. de S.; Química e Sociedade. São Paulo: Nova Geração, 2005.